


ID: 57	Reconquista	Tiragem: 11 000	Página: 14	
Data: 08.10.2020		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

PELA MANUTENÇÃO DA ESGIN EM IDANHA-A-NOVA

Cláudia André pede “esforços concertados”

O grupo parlamentar do PSD da Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto, do qual faz parte Cláudia André, eleita pelo círculo eleitoral de Castelo Branco, preparou um Projeto de Resolução que recomenda ao Governo que “promova esforços concertados para que sejam encontradas soluções alternativas que garantam, simultaneamente, a sustentabilidade financeira do Instituto Politécnico de Castelo Branco e a sua permanência no território de Idanha-a-Nova”.

Segundo a proposta de reestruturação apresentada pelo presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) que visa “a constituição de nove departamentos transversais a toda a instituição e a associação dos mesmos em quatro novas unidades orgânicas”, as seis atuais escolas dão origem a quatro novas escolas. Ou seja, uma das duas que perderá a sua autonomia é a Escola Superior de Gestão (Esgin). Para os deputados do PSD “uma política de



Parlamentares do PSD apelam ao bom senso do governo

ensino superior que negligencie as regiões já mais desfavorecidas contribuirá para a perpetuação das profundas assimetrias regionais de que o país padece”.

Para o PSD “não se pode falar em coesão territorial na região centro sem pensar em desenvolvimento económico e social de cada um dos seus territórios”.

Reconhecem o papel relevante da Esgin “na sustentabilidade da região e, em particular, do concelho de

Idanha-a-Nova. O tecido económico e social deste território tem beneficiado da sua influência pelo efeito âncora para a população residente mais jovem e dinâmica. A permanência de uma população estudantil de cerca de 500 alunos num território de cerca de 8300 habitantes é muitíssimo importante na dinamização da economia local”.

O PSD diz em comunicado que respeita os órgãos do IPCB, mas que também

entende e sente a preocupação dos idanhenses. Cláudia André e os restantes deputados da Comissão de Educação recomendam ao governo “que promova esforços concertados entre os ministérios da Coesão Territorial e o da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com o município de Idanha-a-Nova e o IPCB, em nome “da coesão territorial e do desenvolvimento de toda esta região do Interior do país”.